



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## O POSICIONAMENTO MICROPOLÍTICO DO PROFESSORADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CAMAQUÃ/RS

Jônatas da Costa Brasil de Borba, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

[brasiljo@gmail.com](mailto:brasiljo@gmail.com)

André Osvaldo Furtado da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

[profandrefurtado@gmail.com](mailto:profandrefurtado@gmail.com)

### RESUMO

*Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre o trabalho docente do professorado de Educação Física em uma escola da Rede Estadual de Ensino da cidade de Camaquã/RS. A análise produzida, foi construída a partir de uma etnografia, o presente estudo tem por objetivo compreender o lugar do professorado no contexto micropolítico da escola estudada. A Educação Física e respectivo corpo docente ocupam diferentes lugares, que por vezes confere à disciplina um caráter anexo ao projeto pedagógico.*

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Micropolítica; Trabalho Docente.*

### PRIMEIRAS PALAVRAS

Este texto objetiva compreender o lugar do professorado de Educação Física frente às relações micropolíticas na escola estudada. A noção de micropolítica escolar é apresentada por Ball (1989). Compreendemos a partir deste autor que a micropolítica escolar consiste na organização de contextos educativos a partir das relações entre os atores. Na esteira deste pensamento discutimos algumas implicações do posicionamento dos professores de Educação Física frente à organização micropolítica da escola.

Entendemos que lidar com as relações interpessoais, que configuram a micropolítica escolar é uma demanda do trabalho docente. Nós nos debruçamos sob a perspectiva micropolítica da organização da escola, por entender que esta teoria contribui para a compreensão de fenômenos como o isolamento docente descrito por Hargreaves (1996) e pelo presente trabalho, que é um recorte de uma dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (UFRGS).

### O PROFESSORADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A ORGANIZAÇÃO MICROPOLÍTICA ESCOLAR

Compreendemos que o trabalho docente não consiste apenas em cumprir ou executar atividades previstas ou seguir protocolos que delimitam bem as tarefas. O trabalho docente



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

carrega sentido e significados é uma atividade “de pessoas que não podem trabalhar sem dar sentido ao que fazem, é uma interação com outras pessoas: os alunos, os colegas, os pais, os dirigentes da escola e etc.” (TARDIF E LESSARD, 2005, p.38). Entendemos que este tipo de trabalho não se materializa apenas na relação professor e estudante, mas também entre pares e outros agentes presentes no contexto escolar.

No recorte temporal em que este estudo se realizou as escolas de Ensino Médio na Rede Estadual estavam em processo de implementação do Ensino Médio Politécnico que integrou as ações pelo fortalecimento do Ensino Médio descritas na lei de número 1.140, de 22 de novembro de 2013<sup>1</sup>. O documento orientador<sup>2</sup> desta proposta de reformulação das bases do Ensino Médio, baseado na portaria número 971 de 9 de outubro de 2009<sup>3</sup>, trata do Ensino Médio inovador e culminou na implementação do Ensino Médio Politécnico. Por sua proposta de agrupar diferentes professores em áreas de conhecimento precisavam desenvolver um trabalho e avaliação interdisciplinar, tal implementação promoveu na escola uma intensificação das relações, disputas, conflitos e alianças.

No cerne da micropolítica escolar podemos identificar alguns elementos como conflitos, diferentes interesses, ideologia, poder, participação e controle, contudo estes conceitos foram apenas o ponto de partida dos estudos de Ball (1989). Entendemos a micropolítica escolar como todo o emaranhado de relações burocráticas ou não, formado à medida que se desenvolvem arranjos múltiplos em meio a uma diversidade de finalidades de indivíduos ou grupos que desenvolvem diferentes estratégias em um ambiente escolar. Diante disto objetivamos através deste estudo compreender o lugar do professorado de Educação Física frente às relações micropolíticas na escola estudada.

## DECISÕES METODOLÓGICAS

O entrelaçamento entre os temas que o estudo aborda, exige um desenho metodológico que dê conta da complexa teia de sentidos e significados produzidos no contexto. Dentre as abordagens qualitativas possíveis sustentamos a escolha pela etnografia apoiados no argumento de Geertz (1989), sobre a necessidade de imergir no contexto vivido pelos

<sup>1</sup> <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=1&pagina=24&data=25/11/2013&catchfield=firstAccess> Acesso em 28/03/15.

<sup>2</sup> [http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pacto\\_fort\\_ensino\\_medio.pdf](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pacto_fort_ensino_medio.pdf) Acesso em 28/03/15.

<sup>3</sup> [http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/port\\_971\\_09102009.pdf](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/port_971_09102009.pdf) Acesso em 28/03/15.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

indivíduos para conseguir, de forma substancial, descrever e interpretar as experiências vividas por eles.

Para a obtenção das informações, utilizamos os seguintes instrumentos: observação participante, entrevista semiestruturada e análise de documentos. Realizamos as observações de junho de 2014 a março de 2015, em uma escola da rede estadual de educação, localizada na cidade de Camaquã (RS). Para preservar a identidade dos colaboradores, seus nomes foram substituídos por nomes fictícios, bem como o nome da escola estudada (Escola Orquídea).

Quadro 1 – Professores colaboradores da pesquisa<sup>4</sup>

Nome	Função exercida na escola	Horas de trabalho semanais na escola	Horas de trabalho semanais em outra escola	Outros envolvimento profissionais	Tempo de trabalho na Escola	Tempo de serviço no magistério
Mateus	Professor de Educação Física no Ensino Médio e Fundamental	40 horas	20 horas	Não tem	6 anos	6 anos
Lucas	Professor de Educação Física no Ensino Médio e Fundamental	20 horas	Não tem	Estagiário de Fisioterapia Clínica	4 anos	4 anos
João	Professor de Educação Física no Ensino Médio e Fundamental	20 horas	Não tem	Cedido para Secretaria Municipal de Turismo e Desporto de Camaquã/RS - 20 horas	4 meses	10 anos
Marta	Professor de Educação Física no Ensino Médio e Magistério	40 horas	20 horas	Rede Municipal de Educação de Camaquã/RS	1 ano	21 anos
Isabel	Supervisora do Ensino Médio manhã e professora de Biologia no Magistério	40 horas	Não tem	Não tem	10 anos	18 anos

Fonte: Elaborado pelos autores

## O PROFESSORADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS ISOLAMENTOS MICROPOLÍTICOS

Os dez meses em que estivemos no contexto escolar estudado, nos permitiram a partir dos instrumentos de obtenção de informações e análise descritas neste estudo, compreender que o professorado de Educação Física desenvolve seu trabalho em diferentes tipos de

<sup>4</sup> As informações referem-se ao período em que estava sendo realizado o trabalho de campo, destacamos esta informação para materializar a transitoriedade da organização micropolítica.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

isolamentos, neste texto não nos propomos a nomeá-los e sim descrevê-los. Partimos da compreensão sobre existência de diferentes grupos e arranjos formados na escola. Este olhar a partir de uma organização micropolítica nos permite entender que o contexto é composto por diferentes tessituras de relações entre os membros do grupo de professores e do grupo de professores de Educação Física.

Alguns grupos se materializam em reuniões pedagógicas e conselhos de classe por área, estes refletem a organização formal da escola. Já os arranjos se formam nos intervalos, nas reuniões administrativas que não há uma diretriz sobre quem deve se reunir com quem, no pátio, na sala de estudos, em espaços fora da escola, estes arranjos materializam a organização micropolítica da escola orientada pelos interesses.

Observamos a professora Marta em uma aula para algumas estudantes do curso de magistério. Questionamo-nos sobre a relação estabelecida entre a professora Marta e os demais professores de Educação Física, pois não percebemos durante o trabalho de campo uma proximidade. O isolamento micropolítico da professora Marta em relação aos professores de Educação Física não significa uma ausência total de interação. Observamos interações em que se materializaram disputas e negociações por espaços, diante de horários comuns para utilização da quadra (Diário de campo em 01/09/2014).

As professoras que compõem o grupo do Magistério reúnem-se separadamente dos professores do Ensino Fundamental como descrevemos no seguinte fragmento: “O grupo de professores se divide em professores do magistério e professores do Ensino Fundamental. A professora Marta participa no grupo do Magistério. Entre suas colegas, ela expressa sua opinião e dialoga sobre as estudantes e o desenvolvimento dos conteúdos” (Diário de campo em 25/02/2015).

O posicionamento micropolítico da professora Marta na relação com as colegas que compõem o grupo do Magistério é diferente, pois ela se posiciona, discute e interage. O isolamento da professora Marta não se assemelha com o descrito por Hargreaves (1996) como prejudicial para o desenvolvimento do trabalho, porém, a partir do mesmo autor, pode ser entendido como uma estratégia de adaptação ao contexto. Já a proximidade/aliança da professora Marta com as professoras do Magistério e as professora de séries iniciais, das



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

turmas em que as estudantes do Magistério realizam o estágio, reflete o alinhamento de interesses (HOYLE, 1982; BARDISA RUIZ, 1997) à formação das estudantes.

O professor Marcos, que teve seu contrato rompido<sup>5</sup> em dezembro de 2015 nas duas escolas que trabalhava, transitava entre interesses pessoais e os da escola que não integra este estudo, na qual trabalhava 20 horas semanais. Durante uma reunião de conselho de classe, ele “conta que ‘deu sorte’ ele ter aula na Escola Orquídea no dia do conselho, pois só assim pôde estar presente” e manifesta seu interesse pessoal ao dizer na continuidade do diálogo: “é uma escola localizada longe do centro, não permite que ele atenda compromissos pessoais.” (Diário de campo em 08/09/2014).

Nos intervalos na sala dos professores, momentos em que os diferentes arranjos se manifestam, o professor Marcos estabelecia esporadicamente diálogos com o professor Mateus, nos demais momentos permanecia sozinho: “Durante o intervalo, o professor Marcos mantém-se mexendo no *tablet*, na sala dos professores” (Diário de campo em 02/10/2014). Durante reuniões de formação, eventos da escola e sábados letivos, o professor Marcos se mantinha ausente ou com efêmeras participações como na celebração de Ação de Graças: “Os professores são chamados para a celebração de Ação de Graças, o professor Marcos conduz os estudantes em aula, mas não participa da celebração, dirige-se para a sala de professores e permanece sozinho até o fim de seu horário” (Diário de campo em 27/11/2014).

O posicionamento do professor Marcos em relação às atividades da escola, ou seja, o envolvimento micropolítico do professor se desenvolve no sentido de um isolamento das relações, que ocorrem nos intervalos, formações, celebrações, conselhos de classe, reuniões pedagógicas. Este isolamento se aproxima do destacado por Hargreaves (1996), o isolamento eletivo, em que o docente decide trabalhar sozinho sem rechaçar as oportunidades de formar uma aliança e acordo. Entendemos que as razões que conduzem o professor Marcos a este posicionamento é o desalinhamento entre os interesses pessoais, relatados anteriormente, e as possibilidades de atender estes interesses nesta escola. A supervisora Isabel argumente: “o

---

<sup>5</sup> O vínculo de trabalho do professor Marcos era de contrato temporário desde 2007, com o ingresso dos professores no final de 2014, nomeados do concurso estadual do magistério de 2013, a SEDUC encerrou o contrato com o professor.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

professor Marcos, na outra escola, treina equipe para o JERGS<sup>6</sup>, aqui na escola não participa das atividades e nem leva os alunos para o JERGS.” (Diário de campo em 13/08/2014).

As relações entre o professorado de Educação Física e as supervisoras da Escola Orquídea, implicaram em isolamento do arranjo formado pelos professores Mateus, João e Isabela em relação ao projeto que propunha uma reestruturação curricular, o Ensino Médio Politécnico. Durante as reuniões pedagógicas este arranjo formado no início de 2015 se manteve isolado do restante do professorado.

O relato da supervisora Isabel nos ajuda a entender este posicionamento, ela conta que durante uma reunião pedagógica “eles ficaram lá num canto isolados. Eu é que fui lá questionar quais eram as propostas deles” (Diário de campo em 06/03/2015). O Contexto favorável a partir do Ensino Médio Politécnico que previa trabalhos por Áreas de Conhecimento e trabalhos interdisciplinares, não foi suficiente para romper as barreiras micropolíticas.

## CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Nosso trabalho nos permitiu compreender o contexto organizativo da escola estudada a partir da perspectiva micropolítica. O professorado não vivencia neste contexto um pleno isolamento, entendemos que alguns experimentam um isolamento reflexo da organização formal da escola, que permite alianças com outros arranjos não vinculados ao componente Educação Física. O professorado também se utiliza do posicionamento de isolamento por entender que um maior envolvimento implicaria em um menor envolvimento em outro contexto que permite a manutenção de interesses pessoais.

O professorado de Educação Física da Escola Orquídea também materializou um isolamento do arranjo formado entre eles e os demais docentes. Este posicionamento implicou na ausência da Educação Física na Feira de Ciências, por exemplo, nesta ocasião os estudantes apresentaram trabalhos de componentes curriculares específicos e trabalho interdisciplinares. Esse isolamento proveniente de uma relação de disputa/conflito entre supervisão e arranjo de professores de Educação Física implicou em ausências como a que descrevemos.

---

<sup>6</sup> JERGS – Jogos estudantis do Rio Grande do Sul



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## THE MICROPOLITICAL POSITIONING OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION IN A STATE SCHOOL OF CAMAQUÃ/RS

### ABSTRACT

*This study presents some reflections about the teaching of the Physical Education in a school of the Rede Estadual de Educação of the city of Camaquã/RS. The analysis produced was based on an ethnography, the present study aims to understand the place of teachers in the micropolitical context of the school studied. Physical Education and its faculty occupy different places, which sometimes gives the discipline a character attached to the pedagogical project.*

*KEYWORDS: School Physical Education; Micropolitics; Teaching.*

## EL POSICIONAMIENTO MICROPOLÍTICO DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN FÍSICA EN UNA ESCUELA ESTADUAL DE CAMAQUÃ/RS

### RESUMEN

*Este trabajo presenta algunas reflexiones sobre el trabajo docente del profesorado de Educación Física en una escuela de la Rede Estadual de Educação de la ciudad de Camaquã/RS. El análisis producido, fue construido a partir de una etnografía, el presente estudio tiene por objetivo comprender el lugar del profesorado en el contexto micropolítico de la escuela estudiada. La Educación Física y su cuerpo docente ocupan diferentes lugares, que a veces confiere a la disciplina un carácter anexo al proyecto pedagógico.*

*PALABRAS CLAVES: Educación Física escolar; micro-política; Trabajo Docente.*

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S. **La micropolítica de la escuela:** hacía una teoría de la organización escolar. Barcelona: Paidós, 1989.

BARDISA RUIZ, T. Teoría y práctica de lamicropolítica en las organizaciones escolares. **Revista Iberoamericana de Educación.** Madrid, n.15, p.1-34, set-dez 1997.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HARGREAVES, A. **Professorado, cultura y posmodernidade:** Cambiam los tempos, cambia el professorado. Madri. Morata, 1996.

HOYLE, E. Micropolitics of educational organizations. **Educational Management and Administration,** N. 10, p. 87–98, 1982.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

WOODS, P. **La Escuela por dentro:** la etnografía en la investigación educativa. Barcelona: Paidós, 1995.